ninguém terá interesse em fazer esse concurso com esse salário de vergonha. Ainda é citada a arrecadação do município em épocas anteriores relacionando com a arrecadação diga, arrecadação atual. O Sr. Presidente antes de dar por encerrada a sessão diz que a colocação do vereador José Lopes no sentido ao orçamento para 2007, no que diz respeito ao FUNDEB, é de real importância, para que se favoreça ao aluno que praticamente irá dobrar, já que irá ser incorporado ao Ensino Médio, e isso tem que ser lançado no orçamento. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para terça-feira dia 28 de Novembro de 2006. Sala das Sessões, em 22 de Novembro de 2006.

Ata da 18ª Reunião Ordinária do II Período Legislativo de 2006. Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de novembro de 2006 (dois mil e seis), por volta das 9h (nove horas) em última convocação no plenário da Casa Custódio Ferreira Mergulhão, sito a praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em sessão ordinária sob a Presidência do vereador José Alves da Silva Sobrinho, os seguintes vereadores: Antonio Gomes do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Fernando Austriclínio da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, José Ivan Monteiro da Silva, José Lopes Silveira, Valdemar Vieira Cintra e a vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a ausência do vereador João Amado de Araújo. Após, o Sr. Presidente deu por aberta a presente sessão solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade.

GRAFSET

Em seguida, foi lida a proposição da ordem do dia que teve como pauta: Projeto de Decreto Legislativo nº 016/2006, de autoria da Exmª Vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Dr. Marcos Antonio Magalhães; Projeto de Decreto Legislativo nº 017/2006, de autoria da Exmª. vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira, concedendo Título de Cidadã Belojardinense a Drª Vânia de Brito Cavalcanti; Projeto de Decreto Legislativo nº 018/2006, de autoria do Exmo. Vereador Eumo Andrade da Silva Filho, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Dr. Jorge Tadeu Gomes da Silva; Projeto de Decreto Legislativo nº 019/2006, de autoria de todos os vereadores, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Pe. José Francisco dos Santos; Projeto de Decreto Legislativo nº 020/2006, de autoria do Exmo. Vereador José Alves da Silva Irmão, concedendo Título de Cidadão Belojardinense ao Bispo Dom Francisco Biasini; Requerimento nº 062/2006, do Exmo. Vereador Valdemi Vieira Cintra, solicitando ao Exmo. Prefeito do Município, Dr. João Mendonça Bezerra Coelho e ao Secretário de Infra-estrutura e Urbanismo, Dr. Valdemiro Tenório Alves, conserto do esgoto da Rua Cutelaria Penhorinha, no bairro do Pontilhão; Parecer nº 025/2006 da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 014/2006 do Poder Executivo, o qual foi solicitado visto pela vereadora Claudiane Alves Melo de Oliveira na sessão ordinária do dia 21/11/2006; Parecer nº 026/2006 da Comissão de Justiça e Redação de Leis ao Projeto de Lei nº 014/2006 do Poder Executivo, também concedido visto ao digo, a vereadora Claudiane Alves; Pareceres nºs 027 e 028/2006 das Comissões de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação de Leis ao Projeto de Lei nº 015/2006 do Poder Executivo, o qual foi solicitado

visto pelo Vereador José Lopes na Sessão ordinária do dia 21/11/2006; Parecer nº 029/2006 da Comissão de Justiça e Redação de Leis e nº 030/2006 da Comissão de Finanças e Orçamento ao Projeto de Lei nº 016/2006 do Poder Executivo; Pareceres nºs 031 e 032/2006 das comissões de Finanças e Orçamento e Justiça e Redação de Leis ao Projeto de Lei nº 018/2006 do Poder Executivo que tem a seguinte Ementa: Dispõe sobre a revogação da Lei nº 1525/2002, datada de 15 de maio de 2002, doação de imóvel e dá outras providências. A vereadora Claudiane, antes de discutir os Projetos de Decreto Legislativo de sua autoria, registra a presença do gestor do bolsa família, no município de Bélo Jardim, Sr. Fernando José, além do Sr. Ricardo Nunes, conselheiro Municipal e os amigos do distrito de Água Fria, entre outros presentes. Após justifica os pedidos de seus projetos, falando dos bem feitos do Sr. Marcos Magalhães da Srª Vânia Cavalcanti no município de Belo Jardim. Os mesmos postos em votação nominal Jardim aprovados por 09 (nove) votos e 01 falta. Os Projetos de Decreto Legislativo nºs 018, 019, 020 e 021/2006, postos em votação foram aprovados por unanimidade, e 01 falta. Após, o vereador José Lopes pede a parte, cumprimenta as pessoas do distrito de Água Fria, e em seguida, diz que tem-se de ponderar, e existir um disciplinamento quanto ao título de cidadão, pois já chegaram a um total mais que suficiente, mas deve-se rever os normativos desta Casa, para haver um disciplinamento em termo de título de cidadão, acrescentando algumas considerações a quantidade de pessoas que receberão essa homenagem, e que ficará compativo se cada homenageado usar da palavra para fazer seus agradecimentos por 10 ou 15 minutos, pedindo assim a compreensão da mesa diretora

GRAFSET

e que seja revisto esta lei, para que não se torne uma sessão solene chata e infadônea, e que se fixe uma quantidade para cada vereador por período legislativo, para que se evite futuras ponderações. O Sr. Presidente diz que na verdade as honrárias se alongaram em seu quantidade, mas que, após o período legislativo, mas precisamente em janeiro, iram, digo, irão sentar-se para dentro do critério regimental estabelecer uma quantidade para cada vereador, ou estabelecer uma quantidade para o período, porque as solenidades quando torna-se longiquas e interminaveis, as pessoas vão saindo e o ambiente torna-se chato, dizendo ainda que o vereador José Lopes tem razão e que irão fazer essa devida correção regimental. O vereador Valdemi Cintra pede a parte para complementar o raciocinio do vereador Eumo Andrade e José Lopes, no tocante a título de cidadão, acrescentando que deve-se ver também os critérios, porque às vezes um camarada vem uma vez em Belo Jardim e recebe um título de cidadão, acrescentando alguns fatos ocorridos, onde houve trouca, digo, troca de título de cidadão, além de citar que já houve agraciado nesta casa que nequer sabia quem foi o vereador que apresentou, entre outras citações, acrescentando ainda que dessa forma irá dá um título de cidadão a Eduardo Campos que doou uma sala de informática para a faculdade, questionando o título do Sr. Marcos Magalhães. O Sr. Presidente agradece as colocações do vereador Valdemi Cintra e diz que em relação a seus projetos de título de cidadão, não faz nenhuma distinção entre pobre e rico, graduado ou analfabeto, onde seu último título de cidadão foi para pão doce, e todo mundo sabe que ele

é humilde, o qual teve a honra de oferecer o título. A vereadora Claudiane Alves pede a parte e diz que concorda parcialmente com o que foi dito pelos colegas vereadores, acrescentando que os critérios devê haver para concederem os títulos de cidadão, porém não concorda quando o vereador Valdemi Cintra contesta em relação ao título do Dr. Marcos Magalhães, porque ele é uma pessoa, que mesmo não sendo do conhecimento do nobre vereador, ele tem vindo sempre para o município de Belo Jardim, e prestou um grande serviço a nossa comunidade, que foi doar mais dé um milhão em equipamento para o hospital de Belo Jardim, além de uma sala para a faculdade de Belo Jardim com mais de 50 computadores, segundo o vereador Antonio Gomes, acrescentando outras considerações a escolha do mesmo para fazer esse investimento no tocante ao hospital, sendo assim é muito justo a concessão do título. A mesma ainda diz que não sabia que Eduardo Campos tinha posto a mão no bolso e doado alguma coisa para Belo Jardim, dizendo ainda que estam aguardando o trabalho dele como governador, e que irão cobrar todos os dias, sendo uma oposição construtiva e o que ele fizer pelo município de Belo Jardim será reconhecido e quem sabe por merecimento e serviço prestado ele não receberá um título de cidadão belojardinense no ano que vem, dependendo do governo e de sua atuação. O vereador Valdemi Cintra pede a parte e diz que não foi a mão no bolso que Eduardo Campos colocou, mas fez como ministro da Ciência e Tecnologia para viabilizar um projeto de informática da Autarquia Educacional de Belo Jardim, entre outras considerações a ci-

GRAFSET

tação que fez no tocante ao título para o Presidente da Philip, dizendo que não tem nada contra, e que citou apenas por ser um cargo muito elevado, e que se tivesse algo contra votaria contra, deixando assim sua justificativa que não tem nada contra. A vereadora Claudiane justifica sua fala dizendo que citou-se apenas para que a platéia não seja conduzida ao erro achando que se banalizou o título ou que se está fazendo diferença, entre outras considerações no tocante a rever o regimento interno. O requerimento nº 062/2006, posto em discussão, o autor justifica-o dizendo que o pessoal da Rua Luiz Pinheirinho não sabe mais o que fazer, pois o esgoto existe estourado a mais de dois anos, já falaram com o Prefeito, com o secretário, já mandaram carta para o seu programa, para Biu Candiru, e até agora nada foi feito, fazendo alguns questionamentos ao custo que será para o conserto desse esgoto, dizendo ainda que preferem que crianças adoeçam e venham para o hospital, em vez de consertar esse esgoto que está prejudicando a população e o último recurso foi vir a esta casa fazer esta solicitação através de requerimento. Ainda em discussão, a vereadora Claudiane usa da palavra para reiterar o discurso do vereador Valdemir Cintra, dizendo que um dos maiores problemas que Belo Jardim tem hoje, é essa questão do saneamento básico, e que esse problema sendo resolvido evita-se o fluxo de pessoas doentes no hospital, acrescentando ainda que precisa-se de um investimento por parte do governo federal, que o dinheiro chegue ao município, para que se possa investir na parte de saneamento básico e sanar

esses problemas, os quais não existe apenas nos dias de hoje, porém é um problema a ser solucionado no governo atual. O vereador Valdemir Cintra pede a parte e diz que até concorda com o nobre secretário de infra-estrutura em parte quando ele faça da espessura dos canos de agosto, digo, de esgoto, porém quando vão consertar, não fazem o serviço como deveria ser feito, daí estoura tudo novamente, entre outras considerações, aos fatos existentes na secretária de infra-estrutura e Urbanismo. Após, a vereadora Claudiane deixa registrado um pedido, para que o secretário de Obras Valdomiro Tenório, fosse convocado a esta casa para prestar esclarecimento a população do município, mostrando onde está o erro, justificando assim, seu pedido através de um requerimento verbal. O vereador José Lopes também usa da palavra para discutir a respeito do requerimento ora apresentado, dizendo que esse é um assunto que vem se tratando há muito tempo, citando alguns locais que estão com esse problema no município, prestando algumas informações a nível de esclarecimento, pedindo ainda que todos os vereadores façam um pacto, e que na próxima quinta-feira seja feito um projeto onde todo calçamento que vier a ser feito, primeiro tem de ser feito o saneamento, e não fazer papel de assessoramento, porque pede-se e ele não faz, nem atende pedindo de ninguém, nem no município, nem nos distritos, pedindo portanto permissão para elaborar esse projeto, prestando outros esclarecimentos, além de dizer que estão aqui para ajudar na administração. O vereador Antonio Gomes também considera-se ao requerimento dizendo que não adianta levar os problemas para o lado pessoal e político, porque se existe uma

GRAFSET

coisa no Brasil, diz o Brasil inteiro com problemas sérissimos é essa questão de saneamento, prestando informações a nível nacional para tais esclarecimentos entre outras considerações ao Projeto Alvorada no presidente Fernando Henrique e que até agora esse dinheiro não chegou para sanar esse problema, pois precisamos de recursos. O vereador Valdemi Cintra pede a parte e diz que o país da gente é Belo Jardim, e não fazer tudo é uma coisa e não fazer nada é outra, referindo-se ainda ao orçamento vindo para o município, onde dizer que não se pode tirar uma parte para saneamento básico, não existe; entre outros questionamentos a fatos acontecidos anteriormente, citando o saneamento feito no bairro do Santo Antonio na época de Valdeci Torres, relatando ainda outros fatos no tocante ao asfalto que disseram que iriam fazer até o distrito de Xucuru. O vereador Antonio Gomes retoma a palavra e diz que no passado bem próximo Belo Jardim estava entregue aos baratas, onde o Prefeito João Mendonça quando pegou a cidade ela estava totalmente abandonada, só tinha lixo, e hoje o vereador Valdemi Cintra vem dizer que o prefeito não fez nada, e isso é uma injustiça. O vereador José Lopes pede a parte e diz ao vereador Antonio Gomes que sempre insiste em dizer que os cinco milhões contratado à empresa Ferreira Carvalho que recebeu, foi com recursos do município, questionando um milhão, quinhentos e cinquenta e cinco mil reais que o vereador Antonio Gomes não recebeu porque no momento não era vereador, estava como suplente, porém todos os vereadores que tinham assento na Legislação anterior,

receberam, o qual veio do presidente Fernando Henrique Cardoso nos anos de 2003 ou 2004, onde esse dinheiro foi da época do senhor João Mendonça, e que foi um dinheiro extra-orçamento, e que esses cinco milhões citado pelo vereador Antonio Gomes consta no balanço financeiro de 2005, onde está bem elementos, prestando informações a respeito de tal dinheiro, onde a operação foi contratada, disse o número da nota fiscal, do empenho e o Pr. Prefeito não cancelou, ou seja, Pereira Carvalho está levando de pitadinha como outros empresas levam daqui de Pólo Jardim. Ainda diz que a redução só é essa, se faz o calçamento, se tiver saneamento, e essas obras eleitoreiras não irão acontecer, apresentando outras considerações aos princípios de administração pública, além do mal uso do dinheiro público. O vereador Antonio Gomes retoma a palavra e deixa claro que o interesse dessa casa realmente não é que não façam nada, pois não o representante legítimo da população e que devem defender os interesses da comunidade como um todo, fazendo ainda outros questionamentos ao governo do Presidente Lula, que o mesmo faça alguma coisa para resolver o problema de saneamento. Em seguida, o Pr. Presidente põe em votação o requerimento nº 062/2006, o qual foi aprovado por unanimidade. Os Projetos nºs 014 e 015/2006, juntamente com seus pareceres estão sendo revistos, para quinta-feira serem discutidos. Os Pareceres nº 029 e 030/2006 ao Projeto de Lei nº 016/2006 postos em discussão, foram solicitados visto pelo vereador José Lopes e concedido pelo Pr. Presidente, bem como os pareceres nº 031 e 032/2006 ao Projeto de Lei nº 017/2006. O Parecer nº 033/2006 ao Projeto de Lei nº 018/2006, posto em discussão, o vereador Valdemi Cintra usa da palavra para dizer

GRAFSET

que o prefeito manda um Projeto de Lei, pedindo de volta um imóvel de 12,8 hectares, que foi doada em 15 de maio de 2006, digo, 2002, à Empresa de Melhoramentos Habitacionais de Pernambuco S.A (ENHAPE), e que segundo a Lei de 2002 seria para construir casas populares e não foram construídas, e hoje ele está pedindo a terra de volta para o município, questionando que ninguém sabe dizer o que é ENHAPE e que por isso irá votar contra ao Projeto, acrescentando outras considerações que não se sabe de quem está se tirando, prestando ainda outras informações ao que estava pensando que era. O Vereador José Lopes pede a parte e também cita se as palavras do vereador Valdemi Cintra. A vereadora Claudiane pede a parte e esclarece que esse Projeto trata do retorno de uma área que foi doada pelo município, destinada a construção de casas populares, e a própria Lei que fez doação a ENHAPE, que é a antiga Cohab, colocou aqui, que fique estipulado o prazo de 24 meses para que a ENHAPE construa referidas casas populares, onde já passaram-se mais de 24 meses, daí, a administração pública está no seu papel de ter retornado o seu patrimônio, esse terreno para que seja dado outra destinação, e se a ENHAPE não concluiu o acordo com a Prefeitura e não cumpriu a Lei, nada mais justo do que essa casa aprovar a devolução do terreno ao Patrimônio Público Municipal, pedindo assim a aprovação do mesmo. O Vereador José Lopes pede a parte e cita-se ao fato de dois funcionários desses bancos que emprestam direito, digo, dinheiro aos velhos e iludiram o pessoal da Raiz, onde os senhores respondaram, disseram que não queriam mais

o empréstimo e o banco disse que não poderia mais voltar atrás, prestando outras informações, e voltando ao assunto acha que a bancada deve pedir para Valdemir Cintra rever a posição dele porque se for se tirar do município, mais é aumentar o patrimônio do município, e que todos devem ficar de antenas ligadas, e quando chegar casos desta natureza que possam fazer uma amarração, com certidão negativa, entre outras informações esclarecedoras ao tipo de acompanhamento que a Prefeitura tem feito, citando ainda outras empresas que estão irregulares e que alguns pilantras estão usando da boa vontade dos vereadores, e que é preciso que se tenha critério e que estejam alertas a essas pessoas golpistas para dilapidar o patrimônio do povo. O vereador Valdemi Cintra pede a parte e diz que atenderá o pedido do nobre vereador, até porque a líder do governo conseguiu a informação que estava precisando a tempo, podendo assim contar com seu voto. O Parecer nº 033/2006 juntamente ao Projeto de Lei nº 018/2006, postos em votação foram aprovados por 08 votos e 01 falta em 1ª e 2ª votação com interstício do vereador José Edinilson Cintra Pereira. Em seguida não, digo, o vereador Valdemir Cintra usa do expediente para solicitar aos Correios que tome as devidas providências no sentido de atender as áreas que estão necessitando. O mesmo ainda pede a secretaria de Obras ao Sr. Prefeito, com referência a destruição de um meio fio que tem na Avenida Oscar Pereira, ao lado de Cícero Calabreiro, o qual cedeu e há seis anos está para ser consertado, prestando informações do que está acontecendo com o asfalto por causa de 2 metros de meio-fio. O requerimento verbal do vereador Valdemi Cintra ao secretário de Obras Valdemiro

GRAFSET

Tenório, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. A vereadora Claudiane Alves também usa do expediente para fazer sob forma de requerimento um pedido de convocação para que o secretário Valdomiro Tenório compareça a esta casa para tratar de assuntos acerca de' saneamento básico no município de Belo Jardim e também na zona rural, salientando que está ao lado do que está certo, onde tem-se que colerar das pessoas responsáveis. Ainda em discussão, o vereador José Lopes diz a vereadora Claudiane que acha esse pedido de reconvocação esteporânea, diga, esteporânea, pois só está faltando seis reuniões, acrescentando outras informações as convocações que foram feitas nesta casa e que até agora nunca deram as caras, e que também se dê um prazo a essas pessoas convocadas e que se não vierem que seja tomado medidas judiciais. O mesmo ainda faz uma indicação verbal para que o senhor prefeito através do secretário de Obras Valdomiro Tenório, possa terminar o saneamento em Água Fria, que falta tão pouco, prestando alguma informações. A vereadora Claudiane Alves pede a parte e diz que gostaria de dar satisfação ao povo de Belo Jardim e Água Fria que estão aqui presente e aos colegas vereadores que já esteve diversas vezes na secretaria de obras, no intuito de resolver o problema citado, não só do esgoto da Rua Nova, que foi calçada a bem pouco tempo, como também do esgoto defronto a casa de dona Maria de Rafael, a mesma ainda diz que já conseguiu os tubos, os quais estão na frente da casa, mas precisa dos trabalhadores lá, para fazer o trabalho e lhe foi dito que estava precisando da contratação de mais trabalhadores para dar

conta desse serviço de saneamento, porque os que tem não tem condição de fazer nem o trabalho da cidade, já comprometendo-se inclusive de pagar de seu bolso no final de semana para que eles forem fazer esse trabalho, apelando de todas as formas e que estão precisando dessa organização, acrescentando outras informações no tocante a esses serviços em outros locais do distrito ora citado. O vereador José Lopes pede a parte, ou seja, retoma a fala e informa o valor que é arrecadado no município, esclarecendo que o valor gasto seria mínimo e que o problema não está no secretário mais sim no prefeito que não tem repassado o dinheiro, centralizando tudo, inclusive as coisas do Poder Legislativo, informando também que a culpa boa parte é dos vereadores que recebem os projetos e não analisam aprovando tudo, porém se fizessem os devidos reparos em todos os projetos, não estaria acontecendo isso. Após, o Sr. Presidente diz que o convite feito pela vereadora Claudiane Alves será encaminhado administrativamente, e que o secretário de Infra-Estrutura e Urbanismo Sr. Valdomiro Tenório, possa vir a esta Casa dentro do prazo legal prestar algumas informações no tocante a saneamento básico, o qual será convidado no I semestre de 2007. O requerimento verbal do vereador José Lopes sobre, sobre o complemento do calçamento posto em discussão, digo sobre saneamento da Rua Nova, posto em votação foi aprovado por unanimidade. Em seguida, não havendo mais matéria a tratar no I expediente, o Sr. Presidente da início ao II expediente fazendo a leitura da mensagem do dia e passa a palavra ao vereador José Lopes para

GRAFSET

que o mesmo use da palavra dentro do tempo regimental. O vereador José Lopes usa do expediente para considerar-se ao que está acontecendo no País, no tocante a uma CPI que foi criada para fazer acompanhamento aos atos, a qual a princípio, é muito importante para ajudar a administração pública, entre as parcerias públicas privadas e Oscips, informando porém que o senhor prefeito muito sabido foi para essas empresas para ajudar a administrar Belo Jardim, daí, foi criado o centro de geração de empregos, onde começou uma da cidade do Recife, o qual tem anotação, e espalhou-se para o interior citando o que aconteceu no município, no tocante ao programa ensino e nutrição e centro de geração de empregos, relatando detalhadamente os valores que foram levados dos cofres da Prefeitura, onde teve a cifra de um milhão, cento e noventa e nove mil e quatrocentos e quarenta e sete reais e sessenta centavos, fazendo questão porém de ler os documentos arrumados pelo senhor prefeito, além de fazer análises e prestar esclarecimentos quanto a todos os programas que levaram dinheiro dos cofres públicos do município de Belo Jardim, citando os valores de cada programa, além de informar que em 2002 fez uma denuncia ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, além de uma representação ao Ministério Público local, prestando todas as informações necessárias a pesquisa que fez para ter às provas nas mãos, indo a outras cidades, mas que infelizmente não conseguiu essas provas, entre outras informações ao funcionamento dessas empresas, acrescentando ainda que tem-se elementos que atende o pedido de uma CPI

mesmo que fora do período legislativo, ou seja, no recesso parlamentar, no tocante a essas empresas que levaram dinheiro dos cofres públicos e esta casa tem o dever e a obrigação de ir até Salqueiro verificar quanto é que a empresa está recebendo, acreditando que essa empresa está no mínimo recebendo sem trabalhar, e o que está acontecendo é muito sério, e a câmara tem uma maturidade para fazer as verificações, mesmo que seja fora do período legislativo, e esses problemas já começaram atingir no pagamento dos servidores, e o dinheiro está sendo sendo mal conduzido, além de dizer que o promotor público de Belo Jardim é um homem de coragem, que está movendo duas ações por improbidade administrativa, entre outras informações a falta de resposta do Tribunal de Contas do Estado. O vereador Valdemi Cintra usa do II expediente, dizendo primeiramente que qualquer hora chegará um projeto nesta casa, acabando com a Câmara Municipal, porque nunca viu uma falta de consideração tão grande pelo Poder Legislativo do Prefeito João Mendonça, referindo-se as matérias que entram nesta Casa da situação e oposição é que ele não tem a gentileza é a educação de pelo menos responder que acusa o recebimento de tal documento e o pedido está em análise, prestando informações detalhadas do que está acontecendo, onde o senhor prefeito tenta fogar o vereador contra as categorias, além de ter vendido toda frota, sem autorização da Câmara Municipal, prestando as devidas informações e agora o senhor prefeito está querendo seiscentos mil reais para comprar de equipamento, daí, ele manda para a Câmara aprovar, sendo bonzinho para uns, mas na hora de vender ele não pediu autorização

GRAFSET

e os assessores que são convocados para virem a esta Casa fazem ouvido de mercador e quando aparecem, citando Barbosa Filho que prometeu enviar um balancete dizendo quanto arrecadara e quanto gastara para cada vereador ver a entrada e saída do dinheiro, até hoje não mandou, e ainda sai dizendo que veio a Câmara Municipal e deu um show, realmente deu, mas foi um show de mentira e enrolagem, e que o mesmo apenas atendeu, apenas, diga, apenas atendeu o pedido de convocação, informando o que ele apresentou nesta casa no tocante a contribuição para o Belo Jardim-Prev, onde foi descontado do servidor e não foi repassado para a previdência, apropriando-se do dinheiro público municipal, entre outras considerações no tocante a vinda da Professora Bernardina, dizendo porem, que essa sim deu um show de verdade e brilhantismo, olhando cara a cara e o documento que disse que mandava mandou, desmascarando portanto as conversas que existiam, de que o déficit de quase dois milhões e meio que tem a faculdade tinha sido deixado por Cecílio Galvão, a qual informou que o déficit foi do ano de 2001 no governo de João Mendonça Bezerra Filho, citando toda apresentação feita pela senhora Bernardina a qual está desempenhando seu papel muito bem. E quanto aos pedidos de Informação que solicitou e não foi atendido, já pediu ao advogado desta casa que entre na justiça solicitando tais solicitações. O vereador José Lopes pede a parte para citar-se ao projeto apresentado pelo vereador Valdemir Cintra para a partir de janeiro, lembrando-se porém que no ano passado existiu um projeto do mesmo teor fazendo referência a 2005, ou seja, o senhor prefeito está trabalhando com um ano dentro, onde os pro

ferores estão sendo enrolados, citando o reajuste que se refere no Art. 1º, onde será a partir de janeiro de 2006, e o retroativo de janeiro a maio de 2006 será em parcelas iguais de junho a dezembro de 2006, ou seja, no mesmo período do ano passado ele edo cou este ano, onde o servidor está sendo tapeado, prestando outras informações e informa que pediu vista para apresentar no projeto o reajuste dos ativos e inativos, mesmo que não votem, porque os professores aposentados, também ensinaram e muitos estão aqui por conta dos ensinamentos dessas pessoas, então por si só, já diz que é um prefeito que trata as pessoas com desdém e que humilha o próprio servidor, questionando cadê o aumento do servidor, entre outras considerações as perseguições do senhor prefeito, acrescentando ainda que estão trabalhando em prol da adução para Belo Jardim e que em 2007 baixe um anjo bom e traga sensibilidade ao senhor prefeito de Belo Jardim. A vereadora Claudiane também usando a parte e diz que pelo que se recorda no tocante a apresentação da Dra Bernardina nesta casa, ela disse que não iria retornar o mérito de administrações anteriores, que não queria criticar os colegas, porém o que ficou mostrado é que havia dívidas de PASEP entre outras coisas, e ainda diz que está aqui, bem como os colegas da situação num trabalho em favor do povo, para dizer o que está certo, elogiar e mostrar o que está errado, porque criticando estamos ajudando a administração e não atrapalhando, acrescentando que o que não aceita enquanto vereadora e adadã belojardinense é que se ocupem as tribunas desta casa e que se diga aos quatro cantos de Belo Jardim, que até o ano 2000, Belo Jardim era um paraíso e que o inferno começou a partir de 2001 quando assumiu o prefeito João Men-

GRAFSET

dança e isso não existe, porque Belo Jardim já foi palco de muitas atrocidades através do partido que o vereador Valdemi Cintra defende e Belo Jardim até hoje é objeto de denuncia por parte de Cecílio Opalrão em sua administração e o senhor Cintra Opalrão pra ser candidato a deputado Estadual teve que enfrentar uma briga na justiça, porque sua candidatura estava impugnada e denuncias sempre existiram, respeitando porém as dinuncias que não apresentadas nesta casa, propondo-se sempre a verificar as informações, entre outros questionamentos, mas diz que deve-se respeitar a memória do povo, porque ninguém esqueceu do que aconteceu antes de 2001 e não gostaria de relembrar da antiga fundação São Sebastião e o que Cintra fez com os funcionários, porque até hoje quem está pagando as dívidas trabalhistas é a atual administração. O vereador José Lopes retoma o a parte e esclarece a vereadora Claudiane que a senhora Bernardina quando falou em administração anterior, estava se referindo a administração do senhor Vicente Barbosa, que é do exercício do senhor João Mendonça Bezerra, e diz que já que se está falando em fatos anteriores, sugere que se pegue o débito que Carsimiro deixou e o débito até dona Bernardina assumir, e quando for em março de 2007 irão pedir o que aconteceu em 2006 na prestação de conta, para verificarem se realmente não estão se apropriando até do imposto de renda, e isso é uma coisa grave, não sabendo como a receita federal até hoje não pegou, prestando outras informações a estes fatos, onde não irá baixar a cabeça para os erros do município, pois já se tem motivos suficientes para cassar o mandato do prefeito João

Mendonça, entre outras questões que está a ve-
clarecer para a população. A palavra retomada
ao vereador Valdemi Cintra, o mesmo faz suas
considerações finais comparando a atual situa-
ção do município a uma estória de trancoso.
Em seguida, não havendo mais nada a tratar,
o senhor presidente agradece a presença de todos
e marca a próxima sessão para quinta-feira às
9h (nove) horas.

Sala das Sessões, em 28 de novembro de 2006

Antonio Gomes do Nascimento.

Ata da 19ª Reunião Ordinária do II Período Legis-
lativo de 2006. Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro de
2006, por volta das 9h (nove horas), em última convo-
cação no plenário da Casa Custódio Ferreira Nogueirão,
sito à praça Amélia Soares Paes s/n, reuniram-se em
sessão ordinária sob a presidência do vereador José Al-
ves da Silva Irmão, os seguintes vereadores: Antonio Gomes
do Nascimento, Euno Andrade da Silva Filho, Fernando
Austriclínio da Silva, José Ivan Monteiro da Silva, José
Lopes Silveira, Valdemi Vieira Cintra e a vereadora
Claudiane Alves Melo de Oliveira. Ficou registrado a
ausência dos vereadores: José Edmilson Cintra Pereira e
João Amado de Araújo. Após, o Sr. Presidente deu por
aberta a presente sessão solicitando a secretária que
faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discus-
são e votação foi aprovada por unanimidade. Em segui-
da, foi lida a proposição da ordem do dia que teve
como pauta: Projeto de Lei nº 019/2006 do Poder Executivo
com a seguinte ementa: Dispõe sobre a doação de 01
(um) terreno urbano e dá outras providências; Projeto
de Lei nº 020/2006 do Poder Executivo com a seguinte emen
ta: Dispõe sobre a doação de 01 (um) terreno urbano
e dá outras providências a Srª Maria do Carmo Alves
Silva. O terreno do projeto de Lei nº 019/2006 foi doado para

GRAFSET